



Relatório mensal
janeiro
2018



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - JANEIRO 2018

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano civil.....	7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano Safra.....	8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco econômico.....	10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	11
1.12. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores	11
1.13. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	12

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Rússia	13
--	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

3.1 Sustentabilidade e Renda da Cafeicultura Brasileira	14
---	----

Resumo das exportações de café - janeiro 2018

Cafés diferenciados registram 21,1% de participação nas exportações em janeiro

Volume total de sacas exportadas no período foi de 524.851, enquanto preço médio ficou em US\$ 189,39

O começo de 2018 chegou com recuperação para os cafés diferenciados. Segundo o relatório divulgado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), em janeiro, os cafés diferenciados registraram 21,1% de participação nas exportações. No mesmo mês do ano passado, esse volume representou 14,9%. O total de sacas exportadas dos cafés diferenciados no período foi de 524.851, enquanto o preço médio ficou em US\$ 189,39.

Já as exportações gerais apresentaram um recuo de 5,9%, no primeiro mês de 2018, na comparação com o mesmo período do ano passado. O total de sacas exportadas no período foi de 2.490.023, com receita cambial de US\$ 400,9 milhões e o preço médio em US\$ 161,01.

Entre as variedades embarcadas, em janeiro, o café arábica correspondeu por 93% do volume total de exportações (2.316.280 sacas), seguido pelo solúvel com 6,5% (160.766 sacas) e robusta com 0,5% (11.320 sacas).

“O resultado deste começo de ano já era esperado e segue de forma geral sem grande alteração para o mercado de exportação de café. Acreditamos que o ritmo seguirá mais lento até a entrada da nova safra, que trará uma expectativa melhor. Além disso, o volume de chuva tem sido alto, o que favorece a produção. Se o fator climático permanecer desta forma, será muito positivo”, afirma o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

Principais destinos

Em janeiro, a Alemanha passou a ocupar o primeiro lugar no ranking dos principais consumidores do café brasileiro, com 20,6% de participação (513.070 sacas). Os Estados Unidos – que liderava a lista desde março de 2017 – seguem agora na segunda posição, com 17,9% (444.726 sacas).

Ainda tem destaque o Japão na terceira posição e que registrou um aumento de 10,51% de exportação do café brasileiro, com 8,8% de participação (218.817 sacas). O resultado é positivo para o Brasil, pois demonstra a capacidade do País em atender um mercado de alta qualidade e estratégico, afinal, a taxa de crescimento médio na região foi de 4,5%, no período de 2012 a 2017, segundo dados da Organização Internacional do Café (OIC).



Em Janeiro de 2018, o Brasil exportou café para 79 países

Ainda figuram no ranking: Itália com 8,6% (214.808 sacas) e Bélgica com 6,5% (162.413 sacas). No período, o Reino Unido e Canadá ganham destaque com crescimento nos embarques recebidos do Brasil, respectivamente de 38,25% (62.967 sacas) e 15,52% (58.076 sacas).

Diferenciados

Os cafés diferenciados registraram a exportação de 524.851 sacas em janeiro. Os principais destinos, no período, foram: Estados Unidos (140.742 sacas), Alemanha (79.982 sacas), Bélgica (52.824 sacas), Japão (52.652 sacas) e Reino Unido (41.791 sacas).

Preços

Em janeiro, o preço médio foi de US\$ 161,01, um decréscimo de 8,5% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a média era de US\$ 175,96.

Portos

No primeiro mês do ano, o Porto de Santos se manteve na liderança da maior parte das exportações, com 83,5% (2.079.833 sacas). O Porto do Rio de Janeiro aparece na sequência, com 12,7% dos embarques (315.384 sacas).

Lei Kandir

Ainda em janeiro, o Cecafé divulgou um comunicado salientando a sua posição sobre a proposta de suspensão da Lei Kandir. Como representante do setor exportador de café do Brasil, o Cecafé se mostrou totalmente contrário à PEC nº 37, dado o retrocesso que a mesma representa ou a qualquer outra forma de tributação que onere ainda mais os exportadores e reduza a sua competitividade, defendendo os interesses do agronegócio brasileiro de café.

Além disso, o Cecafé acredita que o comércio exportador de café do Brasil, por meio da sua competência e eficiência logística, responsável pelo escoamento de cerca de 60% da safra nacional, vem garantindo ao País a posição absoluta de liderança nas exportações mundiais de café e distribuindo renda com o repasse médio variado de 80% a 90% do preço FOB aos produtores, de acordo com o indicador IPEP do Cecafé.

Cabe ressaltar que na comparação entre 1996 e 2016 o Brasil teve um crescimento de 124% nas exportações de café do País, passando de 15,29 milhões para 34,27 milhões de sacas, alcançando, em média, cerca de 30% do mercado mundial de café. Esse resultado evidencia o impacto positivo que a Lei Kandir ofereceu ao exportador de café do Brasil.

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecfe.com.br/>

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Juliana Portugal (11) 3643-2942 juliana.portugal@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br / Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

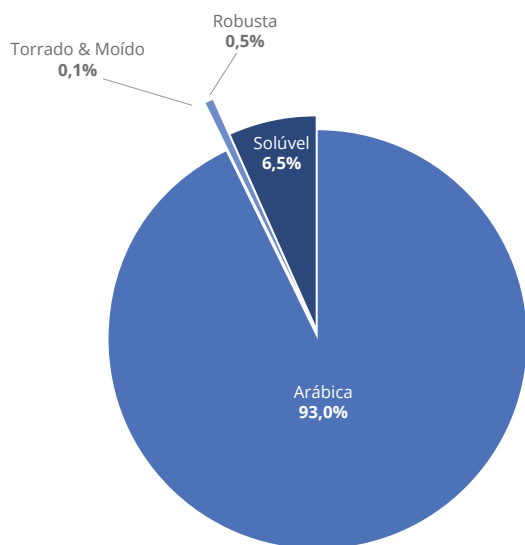
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-14	115.403	2.365.290	2.480.693	1.583	298.079	299.662	2.780.355	385.221	138,55
jan-15	344.794	2.495.627	2.840.421	1.079	216.983	218.062	3.058.483	608.631	199,00
jan-16	78.044	2.459.977	2.538.021	2.046	268.959	271.005	2.809.026	415.128	147,78
jan-17	22.338	2.429.067	2.451.405	3.143	192.036	195.179	2.646.584	465.683	175,96
jan-18	11.320	2.316.280	2.327.600	1.657	160.766	162.423	2.490.023	400.923	161,01
Var. % 2018 x 2017	-49,3%	-4,6%	-5,1%	-47,3%	-16,3%	-16,8%	-5,9%	-13,9%	-8,5%

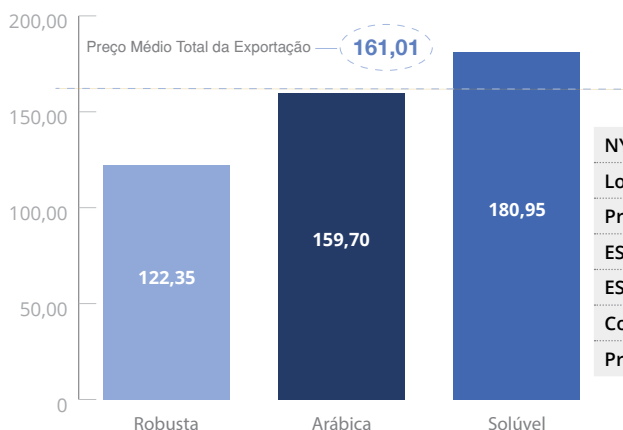
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA	2.316.280	369.900.001,75	159,70
DURA	1.494.269	246.191.415,71	164,76
DURA/RIADA	363.427	54.216.763,14	149,18
RIO OU RIO-ZONA	222.962	32.873.507,50	147,44
DURA OU DURA/RIADA	145.157	20.662.382,89	142,35
ARABICA OUTROS	73.116	12.363.692,95	169,10
ESPECIAL OU GOURMET	17.349	3.592.239,56	207,06
ROBUSTA	11.320	1.385.043,38	122,35
SOLUVEL	160.766	29.090.679,30	180,95
SPRAY DRIED	100.325	15.783.131,71	157,32
FREEZE DRIED	42.025	8.300.309,13	197,51
EXTRACT	18.100	4.908.111,40	271,17
COFFEE PREPARATION	316	99.127,06	313,69
TORRADO	1.657	547.285,72	330,29

PREÇOS MÉDIOS

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



	dez/17	jan/18	var.(%)	jan/17	jan/18	var.(%) 18 x 17
NY 2ª posição (US\$)	164,19	167,20	1,83%	199,86	167,20	-16,34%
Londres 2ª posição (US\$)	103,28	104,04	0,74%	132,48	104,04	-21,47%
Preço Indicador OIC (US\$)	150,61	152,92	1,53%	183,96	152,92	-16,87%
ESALQ Arábica (US\$)	135,78	139,10	2,45%	161,03	139,10	-13,62%
ESALQ Conilon (US\$)	109,98	103,29	-6,08%	155,01	103,29	-33,37%
Cotação Dólar (Compra)	3,2913	3,2100	-2,47%	3,1960	3,2100	0,44%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	164,95	161,01	-2,39%	175,96	161,01	-8,49%

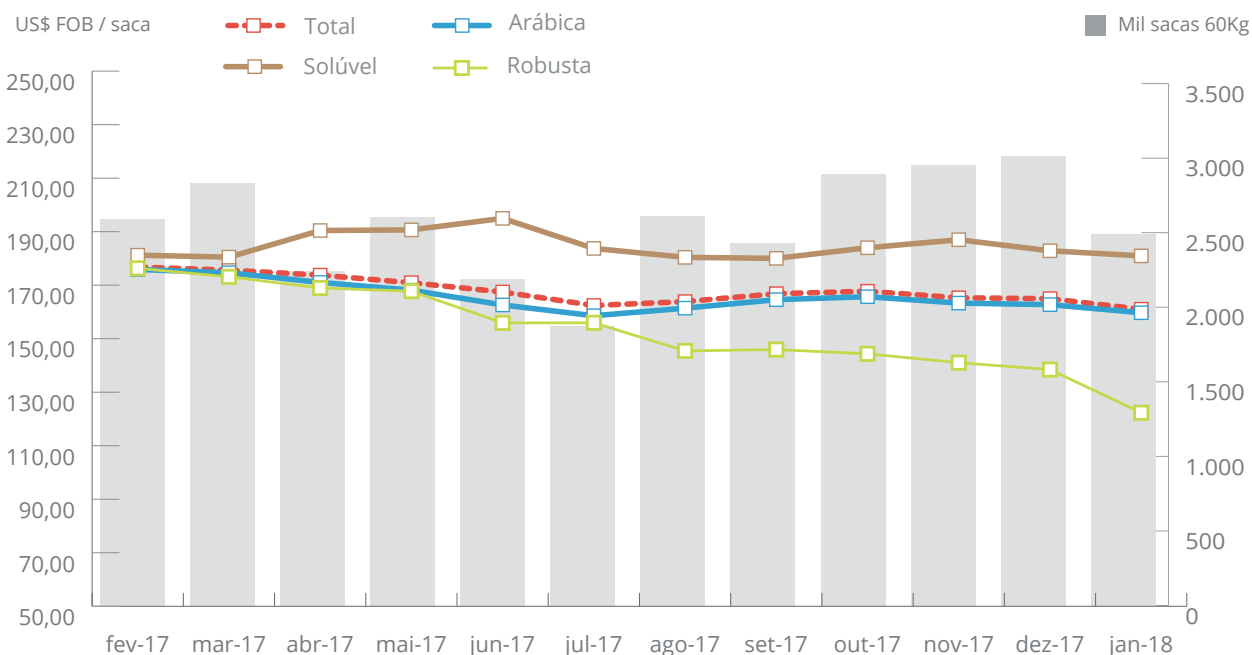
1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (fevereiro/2017 a janeiro/2018)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
fev-17	9.862	2.304.537	2.314.399	2.633	273.920	276.553	2.590.952	458.030	176,78
mar-17	20.626	2.436.150	2.456.776	1.654	374.585	376.239	2.833.015	497.533	175,62
abr-17	26.611	1.935.925	1.962.536	2.277	275.399	277.676	2.240.212	389.266	173,76
mai-17	19.799	2.305.022	2.324.821	2.245	275.522	277.767	2.602.588	444.843	170,92
jun-17	19.908	1.874.629	1.894.537	2.545	294.101	296.646	2.191.183	366.908	167,45
jul-17	19.826	1.576.362	1.596.188	1.274	275.530	276.804	1.872.992	304.209	162,42
ago-17	29.972	2.274.189	2.304.161	1.810	303.492	305.302	2.609.463	427.596	163,86
set-17	23.175	2.123.270	2.146.445	1.914	284.366	286.280	2.432.725	405.837	166,82
out-17	19.228	2.566.045	2.585.273	1.762	309.068	310.830	2.896.103	485.795	167,74
nov-17	36.491	2.677.205	2.713.696	2.073	240.598	242.671	2.956.367	488.659	165,29
dez-17	46.054	2.597.157	2.643.211	1.954	365.622	367.576	3.010.787	496.620	164,95
jan-18	11.320	2.316.280	2.327.600	1.657	160.766	162.423	2.490.023	400.923	161,01
TOTAL PERÍODO	282.872	26.986.771	27.269.643	23.798	3.432.969	3.456.767	30.726.410	5.166.221	168,14

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES



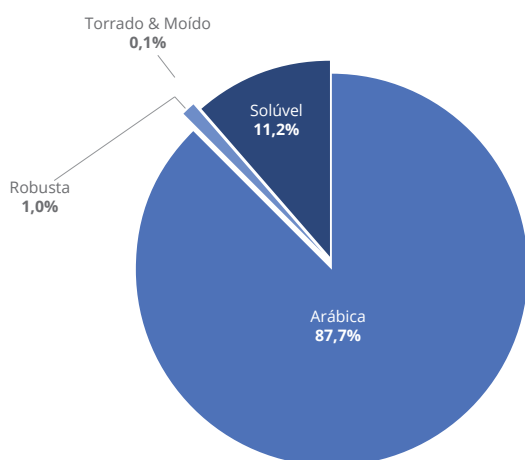
1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/dez)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2013	1.308.662	26.774.086	28.082.748	30.846	3.547.504	3.578.350	31.661.098	5.219.591	164,86
2014	3.453.193	29.488.421	32.941.614	26.200	3.459.020	3.485.220	36.426.834	6.597.283	181,11
2015	4.213.953	29.225.183	33.439.136	28.825	3.551.022	3.579.847	37.018.983	6.154.067	166,24
2016	580.313	29.783.801	30.364.114	29.885	3.874.750	3.904.635	34.268.749	5.445.484	158,91
2017	293.890	27.099.558	27.393.448	25.284	3.464.239	3.489.523	30.882.971	5.230.980	169,38
Var. % 2017 x 2016	-49,4%	-9,0%	-9,8%	-15,4%	-10,6%	-10,6%	-9,9%	-3,9%	6,6%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

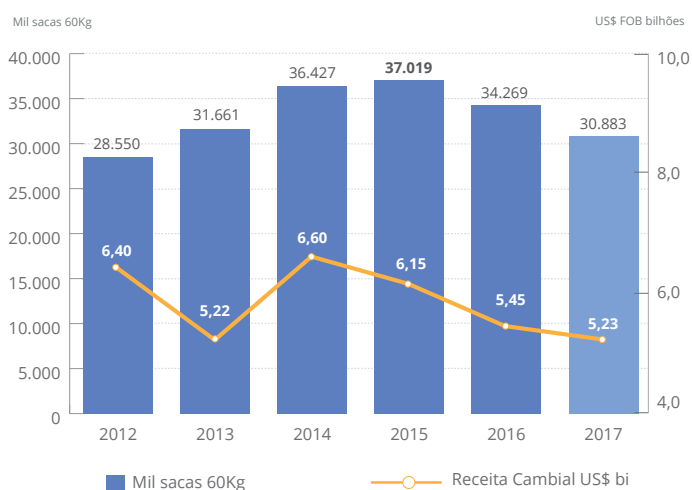


Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARÁBICA	27.099.558	4.531.626.677	167,22
DURA	16.467.882	2.853.370.885,83	173,27
DURA/RIADA	4.592.573	732.276.411,23	159,45
RIO OU RIO-ZONA	2.971.147	460.266.334,91	154,91
DURA OU DURA/RIADA	1.977.004	289.451.555,61	146,41
ESPECIAL OU GOURMET	274.502	54.074.415,59	196,99
MOLE	7.789	2.162.432,24	277,63
ARABICA OUTROS	808.661	140.024.641,76	173,16
ROBUSTA	293.890	45.055.138,10	153,31
SOLÚVEL	3.464.239	639.225.334	184,52
SPRAY DRIED	2.589.494	448.896.566,54	173,35
FREEZE DRIED	709.886	141.754.905,28	199,69
EXTRACT	156.058	46.699.455,79	299,24
COFFEE PREPARATION	8.801	1.874.406,09	212,98
TORRADO	25.284	15.073.044,94	596,15

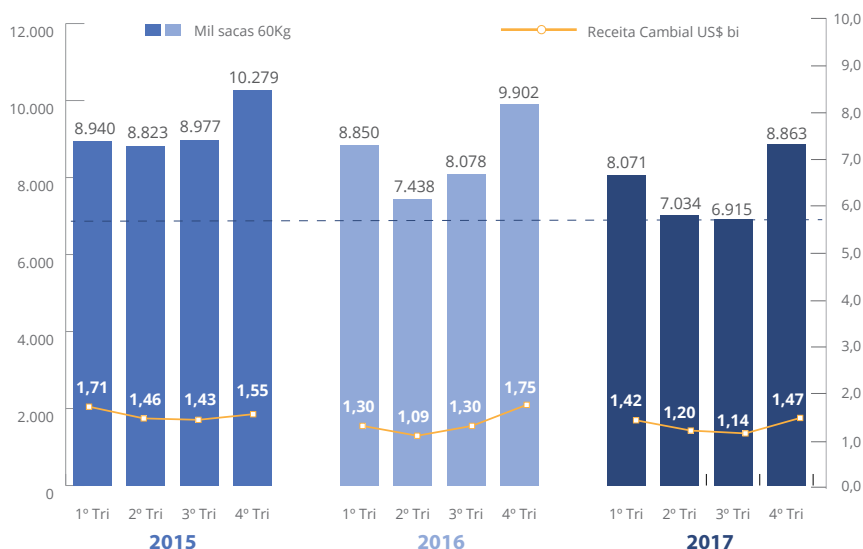
1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

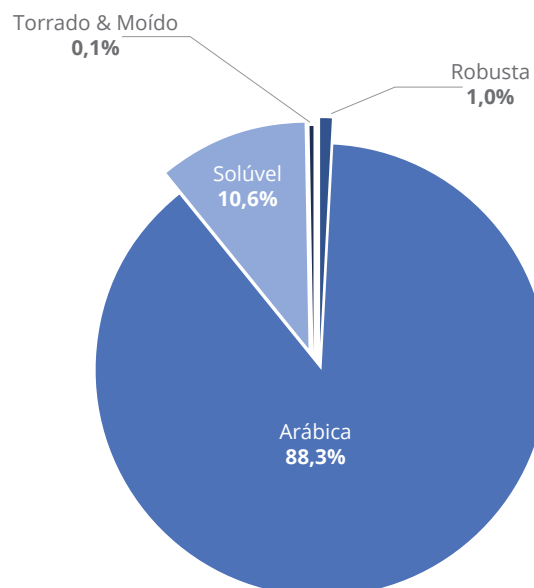
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-13 a jan-14	861.686	16.349.009	17.210.695	19.382	2.099.800	2.119.182	19.329.877	2.841.504	147,00
jul-14 a jan-15	2.602.281	17.309.796	19.912.077	15.337	1.971.046	1.986.383	21.898.460	4.306.314	196,65
jul-15 a jan-16	1.985.227	17.982.223	19.967.450	17.076	2.080.090	2.097.166	22.064.616	3.395.382	153,88
jul-16 a jan-17	181.619	18.193.023	18.374.642	19.599	2.232.968	2.252.567	20.627.209	3.518.763	170,59
jul-17 a jan-18	186.066	16.130.508	16.316.574	12.444	1.939.442	1.951.886	18.268.460	3.009.639	164,75
Var. % 16/17 x 15/16	2,4%	-11,3%	-11,2%	-36,5%	-13,1%	-13,3%	-11,4%	-14,5%	-3,4%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2017/2018

Período: julho/2017 a janeiro/2018



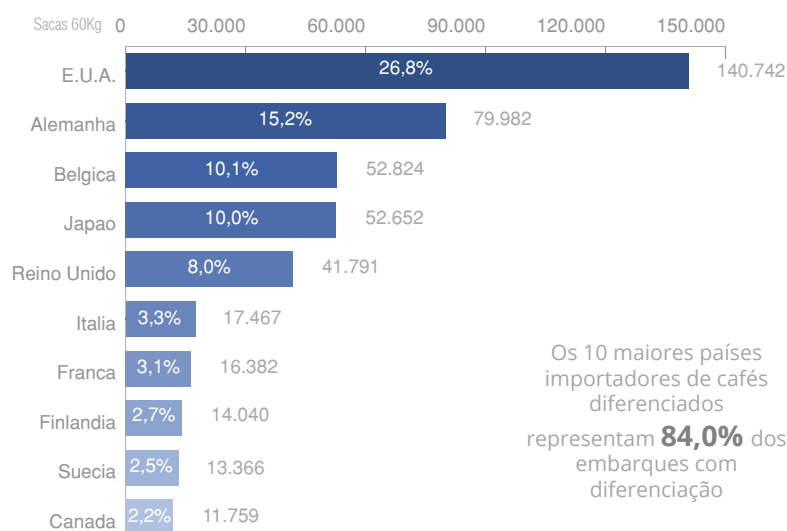
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro de 2018

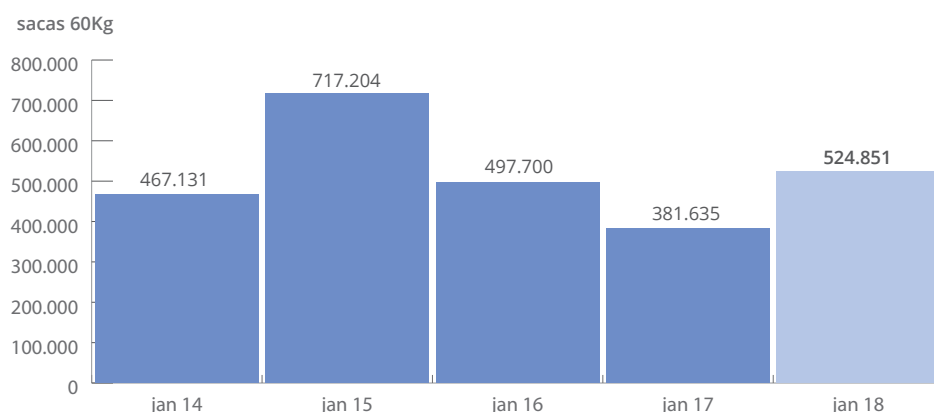
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	2.490.023	100,0%	400.923.010,15	100,0%	161,01	
Industrializado (Solúvel e T&M)	162.423	6,5%	29.637.965,02	7,4%	182,47	
Total Café Verde	2.327.600	93,5%	371.285.045,13	92,6%	159,51	
Diferenciados	524.851	21,1%	99.400.900,88	24,8%	189,39	Agio Média Naturais 25,6% Agio Média Café Verde 18,7%
Naturais / Médios	1.802.749	72,4%	271.884.144,25	67,8%	150,82	
Arábicas	2.316.280	93,0%	369.900.001,75	92,3%	159,70	
Arábicas Diferenciados	523.626	21,0%	99.250.243,88	24,8%	189,54	Agio Naturais 25,5% Agio Média Arábica 18,7%
Arábicas Naturais	1.792.654	72,0%	270.649.757,87	67,5%	150,98	
Robustas	11.320	0,5%	1.385.043,38	0,3%	122,35	
Robustas Diferenciados	1.225	0,0%	150.657,00	0,0%	122,99	Agio Médios 0,6% Agio Média Robusta 0,5%
Robustas Médios	10.095	0,4%	1.234.386,38	0,3%	122,28	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-18				jan-17		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2016	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	1.408.374	221,6	57%	-9%	1.544.811	269,4	58%
América do Norte	505.042	82,0	20%	-1%	508.831	87,9	19%
Ásia	470.483	79,4	19%	0%	471.101	85,1	18%
América do Sul	34.816	5,6	1%	-46%	64.541	12,3	2%
África	33.206	5,1	1%	90%	17.477	3,2	1%
Oceania	29.649	5,7	1%	-7%	31.926	6,4	1%
América Central	8.453	1,4	0%	7%	7.897	1,4	0%
União Européia	1.319.669	207,1	53%	-7%	1.418.514	247,5	54%
TPP	342.462	60,8	14%	3%	333.395	62,8	13%
Oriente Médio	143.199	22,5	6%	-7%	154.790	26,0	6%
Países Árabes	108.666	16,6	4%	-7%	116.899	19,6	4%
Leste Europeu	90.888	14,8	4%	-25%	121.215	21,0	5%
BRICS	67.434	10,9	3%	-34%	101.415	17,9	4%
Mercosul	26.206	4,1	1%	-27%	36.124	7,0	1%
Países Importadores	2.461.616	396,3	98,9%	-6%	2.614.638	459,7	99%
Mercados Tradicionais	2.054.432	331,6	82,5%	-4%	2.145.710	378,8	81%
Mercados Emergentes	407.184	64,7	16,4%	-13%	468.928	80,8	18%
Países Produtores	28.407	4,6	1,1%	-11%	31.946	6,0	1%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2017 (*)

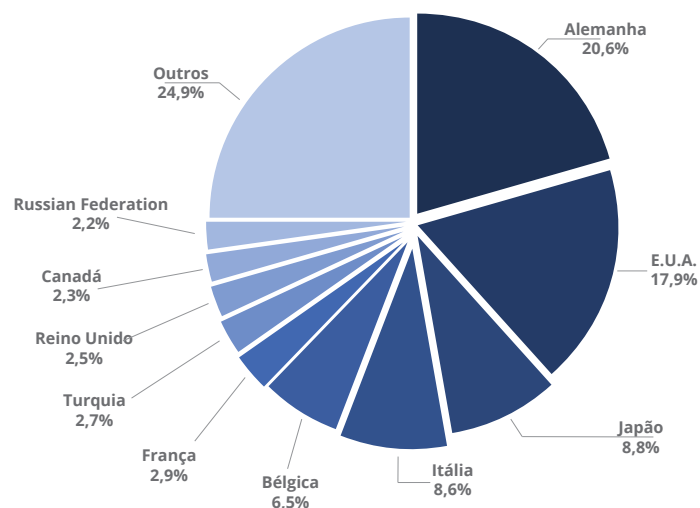
	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2012-2017 (%)	Var.(%) 2017-2016
Consumo Mundial	145.367	149.022	151.725	155.756	157.382	158.953	1,8%	1,0%
Países Exportadores	44.350	46.109	47.198	48.253	48.514	48.998	2,0%	1,0%
Países Importadores	101.018	102.913	104.527	107.503	108.868	109.954	1,7%	1,0%
África	10.447	10.597	10.705	11.031	11.309	11.404	1,8%	0,8%
Ásia & Oceania	28.329	30.701	32.550	33.605	34.425	35.300	4,5%	2,5%
América Central & México	5.135	5.156	5.238	5.315	5.239	5.266	0,5%	0,5%
Europa	50.239	50.179	50.914	51.626	51.693	51.924	0,7%	0,4%
América do Norte	26.631	27.706	27.359	28.931	29.380	29.658	2,2%	0,9%
América do Sul	24.587	24.682	24.960	25.248	25.335	25.400	0,7%	0,3%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

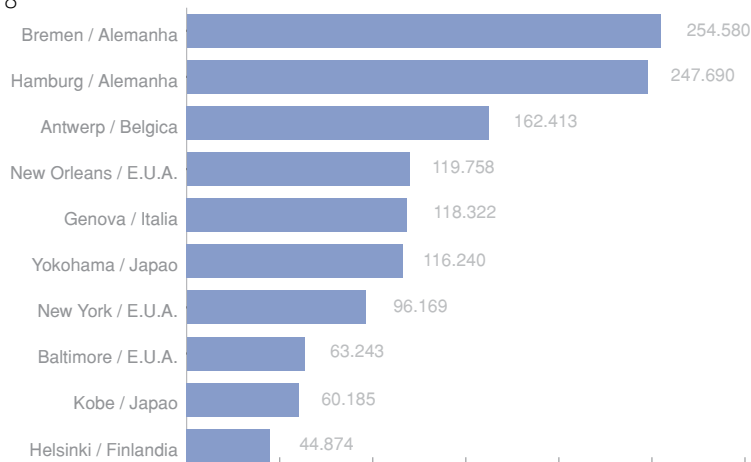
País de Destino	jan-18	jan-17	Variação (%)
Alemanha	513.070	550.439	-6,79%
E.U.A.	444.726	453.080	-1,84%
Japao	218.817	198.005	10,51%
Italia	214.808	260.794	-17,63%
Belgica	162.413	196.930	-17,53%
Franca	71.667	70.837	1,17%
Turquia	67.089	69.294	-3,18%
Reino Unido	62.967	45.547	38,25%
Canada	58.076	50.272	15,52%
Russian Federation	55.453	89.747	-38,21%
Sub-total	1.869.086	1.984.945	-5,84%
Outros	620.937	661.639	-6,15%
TOTAL GERAL	2.490.023	2.646.584	-5,92%



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro de 2018

Sacas 60 Kg



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-18	jan-17	Variação (%)
Indonesia	6.400	4.480	42,9%
Cuba	5.850	0	-
Mexico	2.240	5.133	-56,4%
Vietnam	1.200	600	100,0%
Paraguai	450	-	-
Trinidad-E-Tobago	325	325	0,0%
Rep. Dominicana	-	6.392	-100,0%
Jamaica	-	320	-100,0%
TOTAL GERAL	16.465	17.250	-4,6%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

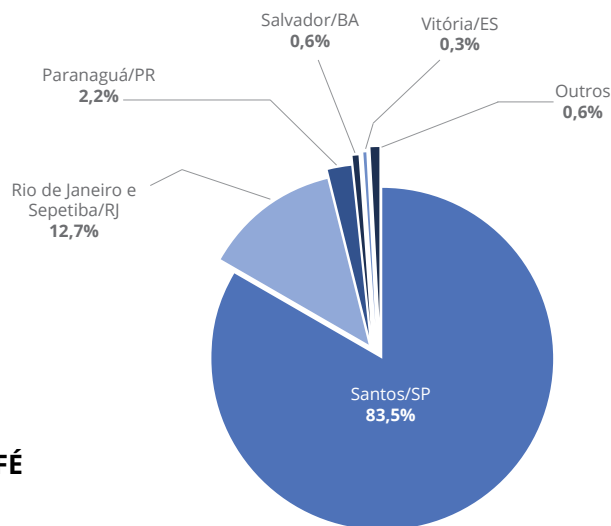
Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-18				jan-17			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	1.656.505	66,5	2.079.833	83,5	1.940.514	73,3	2.282.750	86,3
RIO DE JANEIRO	315.384	12,7	315.824	12,7	253.834	9,6	259.104	9,8
RIO DE JANEIRO	262.546	10,5	262.986	10,6	229.232	8,7	234.062	8,8
SEPETIBA	52.838	2,1	52.838	2,1	24.602	0,9	25.042	0,9
PARANAGUÁ	55.912	2,2	55.912	2,2	51.541	1,9	52.851	2,0
SALVADOR	15.167	0,6	15.167	0,6	14.075	0,5	14.075	0,5
VITORIA	106.055	4,3	7.380	0,3	146.845	5,5	8.939	0,3
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	291.423	11,7	-	-	194.166	7,3	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	28.881	1,2	-	-	18.064	0,7	-	-
EADI VARGINHA	4.798	0,2	-	-	40	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	15.879	0,6	15.879	0,6	27.451	1,0	28.771	1,1
OUTROS	19	0,0	28	0,0	54	0,0	94	0,0
TOTAL	2.490.023	100,0	2.490.023	100,0	2.646.584	100,0	2.646.584	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

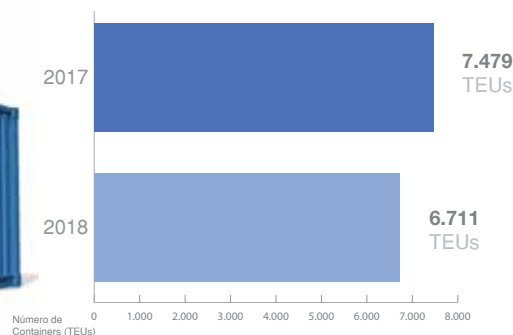
Período: janeiro de 2018



15 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A RÚSSIA

Período: 2012 a 2017

Sacas 60 Kg

		2012	2013	2014	2015	2016	2017	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	705.888	817.573	848.540	819.882	977.891	991.545	7,0%
	US\$ Fob	156.006.796,39	145.613.076,07	155.580.347,90	133.980.762,68	154.227.189,21	171.862.358,40	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	2,5%	2,6%	2,3%	2,2%	2,9%	3,2%	
Arábica	Sacas 60kg	348.392	383.170	487.465	410.446	460.150	497.685	7,4%
	US\$ Fob	79.689.620,01	59.319.080,95	93.207.757,11	68.095.759,74	72.085.743,91	82.181.652,07	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	49,4%	46,9%	57,4%	50,1%	47,1%	50,2%	
Conilon	Sacas 60kg	4.160	6.670	1.280	1.920	-	-	-100,0%
	US\$ Fob	630.294,16	906.093,19	222.720,00	305.280,00	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	0,6%	0,8%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	353.336	427.727	359.696	407.514	517.741	493.860	6,9%
	US\$ Fob	75.686.882,22	85.383.844,01	62.079.660,79	65.577.361,34	82.141.445,30	89.680.706,33	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	50,1%	52,3%	42,4%	49,7%	52,9%	49,8%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	6	99	2	-	-	-100,0%
	US\$ Fob	-	4.057,92	70.210,00	2.361,60	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



Cafeicultura Sustentável

Sustentabilidade e Renda da Cafeicultura Brasileira

As ações de sustentabilidade e de responsabilidade social promovidas pelo agronegócio brasileiro resultaram na maior integração entre os agentes das cadeias produtivas e na melhoria de renda aos produtores rurais. Essa é uma das razões para que o Brasil, em 50 anos, passasse de importador de alimentos para uma das principais potências agropecuárias do mundo. Nesse período, o desenvolvimento do setor permitiu à maioria da população o acesso a uma alimentação saudável e diversificada, com crescentes volumes exportados.

No caso da cadeia produtiva do café, o fortalecimento de sistemas agroindustriais sustentáveis tem sido constante, por meio de iniciativas que aproximam os produtores rurais, com ações que buscam o desenvolvimento de novas tecnologias e inovação. Para contribuir ainda mais, o setor exportador de café promove, há mais de 15 anos, práticas que buscam a inclusão digital e a disseminação de boas práticas agrícolas para melhorar os processos produtivos, com aumento considerável na produtividade, na qualidade do café colhido e na rentabilidade do pequeno e médio produtor.

O setor exportador de café, representado pelo CECAFÉ – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, sempre acreditou nos benefícios diretos das ações de sustentabilidade na renda dos cafeicultores e, conseqüentemente, no sólido crescimento das vendas externas e acesso aos mais diversificados e exigentes mercados de café.

Nesse sentido, um recente estudo desenvolvido no programa de pós-graduação em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq) da USP, em parceria com o Senar-MG e o Imflora, avaliou o impacto da adoção de práticas de sustentabilidade como alternativa viável para os produtores de café de Minas Gerais.

Os debates relacionados à sustentabilidade e os questionamentos em relação ao real custo/benefício para a adoção de boas práticas têm sido cada vez mais frequentes, o que requer uma avaliação com rigor acadêmico, com base em dados reais de cafeicultores.

As informações primárias foram obtidas de cafeicultores que participam do Programa Educampo, um programa de gestão rural de fazendas, com produção de café na região do Cerrado de Minas Gerais. De acordo com a autora, entre as práticas sustentáveis observadas estão o sistema de gestão, a certificação, o manejo integrado dos cultivos, o manejo e conservação do solo, o manejo integrado dos resíduos, a conservação de ecossistemas, o tratamento justo e boas condições de trabalho, a conservação dos recursos hídricos, entre outros.

De acordo com os resultados, a análise sobre o efeito da sustentabilidade no desempenho econômico dos produtores auxiliará na promoção dos cafés brasileiros, na formulação de políticas públicas quanto a estratégias voltadas à ampliação de programas com foco na adoção das melhores práticas agrícolas. Tal fato se justifica pelos efeitos positivos da sustentabilidade sobre a produtividade e sobre a renda bruta dos produtores de café avaliados, embora ainda de forma limitada.

O que se pôde afirmar, segundo o estudo, é que as boas práticas agrícolas não comprometeram o desempenho econômico das propriedades rurais, o que desmistifica a crença de que a tais aplicações pudessem impactar negativamente a viabilidade econômico-financeira da cafeicultura brasileira.

Como considerações finais, a ampliação da adoção das boas práticas, por meio da integração de parceiros, resulta em esforços que colocam o País no caminho certo para garantir competitividade e liderança absoluta no comércio mundial de café.

Para o CECAFÉ, este é o caminho para que o Brasil continue a atender os mais diversos e exigentes mercados, principalmente no que refere a qualidade e sustentabilidade.

Marcos Matos – Diretor Geral do CECAFÉ

Marjorie Miranda – Coord. de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do CECAFÉ



Referência:

A Dimensão Econômica da Sustentabilidade Socioambiental na Agropecuária Brasileira. Autora: Dienice Ana Bini. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11132/tde-05102017-133015/publico/Dienice_Ana_Bini_versao_revisada.pdf